

RESUMO DO CASO

ASPROC



Programa CAP



CapGestão
AMAZÓNIA

Coleção “Casos da Bioeconomia” ASPROC–Associação dos Produtores Rurais de Carauari

Entrevistas e sistematização

Ladjane Caporal
Sarah Vidal

Equipe ASPROC

Adevaldo Dias
Antonia Suzy Barros de Lima
Gilberto Olavo de Oliveira
Irlene G. C. Figueiredo
José Maic Ferreira de Menezes
Manoel Cruz
Manoel Silva da Cunha
Manuel Cosme Siqueira
Quilvilene Figueiredo da Cunha
Raimundo Nonato Cunha de Lima

Parceiros

Ana Cláudia Torres (Instituto Mamirauá)
José Leal Marques (Nova Kaeru)

Edição de texto

Cláudia de Souza
José Vicente Vieira
Vanessa Eyng

Ilustrações

Atrium

Os Estudos de Caso foram realizados
no ano de 2021.



Programa CAP



CapGestão
AMAZÔNIA

ASPROC

MODELO DE PRESERVAÇÃO DE LAGOS

- ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARTICIPATIVO
- PRESERVAÇÃO DE LAGOS
- PORTARIAS DECRETOS INORMAS

PIRARUCU EM EXTINÇÃO



ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E FUNDAÇÃO DA ASPROC

ASPROC
Associação dos Produtores Pirarucus da Amazônia

- ORGANIZAÇÃO POR DIREITOS
- COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL
- MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
- CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

PLANO DE NEGÓCIOS ASPROC



PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

CADÊIA PRODUTIVA DO PIRARUCU

- UNIDADES MANEJADAS
- PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO
- MONITORAMENTO E SUBPRODUTOS
- UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE PESCADOS

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- FARINHA DE MANDIOCA
- BOBRACHA NATURAL
- ACAI
- PIRARUCU DE MANEJO

COMPRAS PÚBLICAS

- FAA
- PSAAE



FEIRAS E PREMIAÇÕES

AGROUPAM

PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS FDS PRÊMIO 2008 BRASIL 2012 OBJETIVOS DO MÊNIO

MÉRITO AMBIENTAL - ASSEMBLEIA DO AMAZONAS

MÉRITO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SALVADA DE CARAUARI



MANEJO DE LAGOS E AGROEXTRATIVISMO PROMOVE CONSERVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA



PROGRAMA COMÉRCIO DIRETO DO PRÊMIO COMERCIALIZAÇÃO NAS COMUNIDADES

GOSTO DA AMAZÔNIA (COMERCIALIZAÇÃO ASSOCIATIVA)

- MARCA COLETIVA
- CONSERVAÇÃO
- QUALIDADE
- PASTEURIZAÇÃO



PARCERIAS E PROJETOS

COMERCIALIZAÇÃO

- BOMBACHA FOLHA LÍQUIDA DIFUSADA (FDL)
- PROJETO COMERCIALIZAÇÃO (PETICORAS)
- AGROINDÚSTRIA DE PESCADOS

PARCERIAS

- EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS (OJAM, MEB)
- CRÉDITO ALIMENTAÇÃO E HABITAÇÃO (INCA)
- CONSTRUÇÃO DE BARCOS (CNS)
- SANEAR AMAZÔNIA
- REDE MANIVA-AGROECOLOGIA

ATER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



PROTAGONISMO DAS MULHERES NO BENEFICIAMENTO

RESERVA EXTRATIVISTA CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

OFICINAS DE FORMAÇÃO PARA JOVENS

JOVENS E MULHERES PROTAGONISTAS



CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (LACOS)

RESERVA EXTRATIVISTA MÉDIO JURUA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE MANEJO





Este caso relata a história da Associação dos Produtores Rurais de Carauari (Asproc), organização criada por ribeirinhos e ribeirinhas da Reserva Extrativista do Médio Juruá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari.

Sua missão é organizar, representar e garantir direitos, viabilizando processos de organização e comercialização solidária e sustentável.

O manejo de pirarucu foi uma oportunidade para concretizar a cogestão de um recurso de elevado valor para economia local e de grande importância sociocultural.

MODELO DE PRESERVAÇÃO DE LAGOS

ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARTICIPATIVO

PRESERVAÇÃO DE LAGOS

PORTARIAS
DECRETOS
NORMAS

PIRARUCU:
EM EXTINÇÃO





Preservação de lagos

O pirarucu é o maior peixe de escamas do mundo, chegando a 200kg e 3 metros de comprimento. No início do século XX, era o recurso pesqueiro mais importante da Amazônia mas, com a pesca predatória, entrou na lista de espécies ameaçadas de extinção.

Na década de 1990, foram tomadas medidas de proteção e estratégias de manejo.

O Instituto Mamirauá e pescadores/as desenvolveram uma estratégia de manejo sustentável e este modelo foi replicado com sucesso em outras regiões.

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E FUNDAÇÃO DA ASPROC

- ORGANIZAÇÃO POR DIREITOS
- COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL
- MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
- CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



ASPROC

Associação dos Produtores Rurais de Carauari



**PLANO DE
NEGÓCIOS
ASPROC**



Organização Comunitária e fundação da Asproc

Essa estratégia de manejo comunitário do pirarucu foi implantada na bacia do rio Juruá e, em 1994, foi fundada a Asproc. Atualmente, a associação possui 542 integrantes, de 55 comunidades ribeirinhas.

As comunidades iniciaram o manejo participativo do pirarucu de maneira articulada e monitorada em 2005.

O manejo de pirarucu foi uma oportunidade para concretizar a cogestão de um recurso de elevado valor para economia local e de grande importância sociocultural.

Cadeia produtiva do pirarucu

Existem três componentes principais da cadeia produtiva do pirarucu:

- **Unidades Manejadas:** manejo e captura de peixe, planejamento e monitoramento, decisões do manejo e da pesca;
- **Pós-captura e comercialização:** evisceração do peixe, acondicionamento, transporte e negociação;
- **Monitoramento:** registros da contagem de peixes, lançamento de informações de comercialização etc.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



CADEIA PRODUTIVA DO PIRARUCU

- UNIDADES MANEJADAS
- PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO
- MONITORAMENTO E SUBPRODUTOS
- UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE PESCADOS



PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- FARINHA DE MANDIOCA
- BORRACHA NATURAL
- AÇAÍ
- PIRARUCU DE MANEJO



COMPRAS PÚBLICAS

- PAA
- PNAE

PROGRAMA COMÉRCIO RIBEIRINHO SOLIDÁRIO (COMERCIALIZAÇÃO NAS COMUNIDADES)



GOSTO DA
AMAZÔNIA

GOSTO DA AMAZÔNIA (COMERCIALIZAÇÃO ASSOCIATIVA)

- MARCA COLETIVA
- CONSERVAÇÃO
- QUALIDADE
- RASTREABILIDADE



Comercialização de outros produtos

O pirarucu também gera subprodutos aproveitados para a alimentação, confecção de biojóias e a pele é comercializada para a Nova Kaeru, empresa exportadora de couros exóticos.

Além do pirarucu, a Asproc comercializa: farinha de mandioca, banana, melancia, batata-doce, pupunha, milho verde e macaxeira, borracha natural e açaí.

A Asproc também fornece produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), atendendo escolas, hospital, Pastoral da Criança e Forças Armadas.



Cantinas

A comercialização dos produtos é feita em feiras livres, na Associação em Carauari e em “cantinas”, nome dado para o espaço de comercialização de mercadorias, compra e venda de produtos da floresta.

As cantinas têm uma forma de gestão coletiva e formam um arranjo produtivo regional. É um polo de comercialização que compra a produção da comunidade, traz mercadorias de consumo e permite que a comunidade não precise se deslocar para a cidade.



Coletivo do Pirarucu

Em 2014, a Asproc começou a participar do Coletivo do Pirarucu, rede de pescadores/as indígenas e ribeirinhos/as manejadores/as de pirarucu do Amazonas.

O grupo conta com parceiros governamentais e não governamentais, que trocam experiências e desenvolvem propostas e estratégias de manejo e comercialização a preços justos.

O Coletivo apoiou a instalação de um frigorífico e criação da marca coletiva Gosto da Amazônia. São comercializados produtos com preço 60% maior que o valor médio praticado nos mercados locais.

**PROGRAMA COMÉRCIO RIBEIRINHO
SOLIDÁRIO (COMERCIALIZAÇÃO NAS
COMUNIDADES)**





Programa Comércio Ribeirinho da Cidadania e Solidário (CRCS)

Outra iniciativa da Asproc é o Programa Comércio Ribeirinho da Cidadania e Solidário (CRCS), iniciado em seis comunidades, em parceria com a Secretaria da Coordenação da Amazônia/Programa Corredores Ecológicos.

Ele viabilizou empréstimo bancário para capital de giro, de forma solidária e, em 2011, o programa ganhou o patrocínio da Petrobras, contribuindo para seu fortalecimento, consolidação e ampliação para sete novos polos.

**PROTAGONISMO DAS
MULHERES NO
BENEFICIAMENTO**



**RESERVA EXTRATIVISTA
CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO**

**OFICINAS DE
FORMAÇÃO PARA JOVENS**



**JOVENS E MULHERES
PROTAGONISTAS**



Jovens e Mulheres Protagonistas

Os projetos e ações da Asproc valorizam e proporcionam oportunidades para envolver cada vez mais as mulheres e jovens em suas ações.

Elas/es se envolvem em várias frentes, desde a gestão até as atividades produtivas e comerciais. Cerca de 150 mulheres participam de diferentes atividades: contagem de peixe, vigilância dos lagos, pesca, evisceração, transporte.

PARCERIAS E PROJETOS

COMERCIALIZAÇÃO

- BORRACHA FOLHA LÍQUIDA DEFUMADA (FDL)
- PROJETO COMERCIALIZAÇÃO (PETROBRÁS)
- AGROINDÚSTRIA DE PESCADO



PARCERIAS

- EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS (UFAM, MEB)
- CRÉDITO ALIMENTAÇÃO E HABITAÇÃO (INCRA)
- CONSTRUÇÃO DE BARCOS (CNS)
- SANEAR AMAZÔNIA
- REDE MANIVA-AGROECOLOGIA

ATER

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



Assistência Técnica e Extensão Rural

Por meio do apoio de parcerias, a Asproc conseguiu ser credenciada como prestadora de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), no Amazonas.

Também celebrou contrato de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) Coletivo Gratuito, para regularizar a utilização de terras públicas em UCs para o manejo do pirarucu.

O CDRU é um ajuste formal que concede território de uma área protegida às comunidades beneficiárias daquele espaço e possibilita a regularização fundiária.



Unidade de beneficiamento de pescado

Outra conquista da Asproc foi a implantação de uma unidade de beneficiamento de pescado, com o objetivo de processar o pescado do manejo. Ela tem selo do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), o que permitirá a venda de pele diretamente às empresas de outros estados.

Em 1999, a Asproc participou do desenvolvimento de uma cadeia produtiva de óleos vegetais. A Asproc passou a comercializar os óleos de andiroba e copaíba para as empresas Beraca e Natura.



Linhas de crédito

A Asproc também possibilitou acesso a linhas de crédito e benefícios. Em 2001, acessaram benefícios do programa nacional de Reforma Agrária.

Também foram disponibilizadas linhas de crédito por intermédio do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), para implantação, manutenção e manejo de sistemas agroflorestais.



Sanear Juruá

Em 2008, a Asproc participou do desenvolvimento e implantação de uma tecnologia de acesso à água, por meio de sistemas de captação, tratamento e distribuição com saneamento básico.

A iniciativa, chamada de Sanear Juruá, teve apoio da UnB e da Petrobras. Em 2017, foi criado o Sanear Amazônia, atendendo outros municípios do Amazonas, Amapá e Pará em parceria com o Memorial Chico Mendes.



Parcerias

Uma parceria com o Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) possibilitou a aquisição e construção de dois barcos para apoiar o escoamento da produção das comunidades ribeirinhas.

Com esse apoio, a Asproc obteve a autorização para coordenar o manejo de Pirarucu na região e o registro para operar uma unidade de evisceração comunitária.

Outra parceria importante é a participação na Rede Maniva de Agroecologia, que busca o fortalecimento de iniciativas de base agroecológicas.

**FEIRAS E
PREMIAÇÕES**

AGROUFAM



**PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL
BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS FBB**

**PRÊMIO ODM BRASIL 2012 -
OBJETIVOS DO MILÊNIO**

**MÉRITO AMBIENTAL - ASSEMBLEIA
DO AMAZONAS**

**MÉRITO AO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - CÂMARA
DE CARAUARI**





Feiras e Premiações

Em 2011, o Programa Comércio Ribeirinho da Cidadania e Solidário foi premiado pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social, passando a compor o Banco de Tecnologias Sociais da Fundação.

Recebeu o prêmio ODM Brasil 2012, pelo trabalho em direção do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio 1 - Acabar com a fome e a miséria.

E também recebeu menção de Mérito Ambiental da Assembleia Legislativa do Amazonas e o mérito ao Desenvolvimento Susten-

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

RESERVA DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL UACARI

RESERVA
EXTRATIVISTA
MÉDIO JURUÁ

ORGANIZAÇÃO
SOCIAL E GESTÃO
PARTICIPATIVA

PLANO DE
MANEJO





tável da Câmara de Vereadores de Carauari.

Asproc: conservação socioambiental e a qualidade de vida

Os prêmios são o reconhecimento de que o manejo de lagos e agroextrativismo da Asproc promovem a conservação socioambiental e a qualidade de vida.

Representam o compromisso na construção e replicação de soluções para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Amazônia, com desenvolvimento humano e conservação da floresta.

CLIQUE PARA BAIXAR O PDF DO CASO COMPLETO

ASPROC



Programa CAP



CapGestão
AMAZÔNIA



Implementado por



Por meio da



Ministério da Agricultura
Pecuária e abastecimento 